

# Telessaúde no cuidado primário à saúde de ribeirinhos: um protocolo de revisão de escopo

Telehealth in primary health care for riverside dwellers: a scoping review protocol

Telesalud en la atención primaria de salud de los ribereños: un protocolo de revisión de escopo

Ananda Miranda de Lima<sup>1</sup>, Magda Guimarães de Araujo Faria<sup>2</sup>, Fádía Carvalho Pacheco<sup>3</sup>

**Como citar esse artigo.** de Lima AM. Faria MGA. Pacheco FC. Telessaúde no cuidado primário à saúde de ribeirinhos: um protocolo de revisão de escopo. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(3) Especial;35-40.



## Resumo

Objetivou-se identificar ações de telessaúde realizadas para efetivação do cuidado primário a saúde de população ribeirinha. Trata-se de revisão de escopo conduzida de acordo com as premissas do Joanna Briggs Institute e registrado no portal Open Science Framework. Definiu-se como questão de revisão: “Quais as ações de telessaúde são realizadas para efetivação do cuidado primário a saúde de população ribeirinha?” Os critérios de elegibilidade estão associados às publicações disponíveis para consulta na íntegra com abordagens metodológicas qualitativas, quantitativas, mistas, reflexões, editoriais, diretrizes, manuais e políticas. Não haverá restrições geográficas ou temporais. As buscas ocorrerão nas bases EMBASE, MEDLINE via PUBMED, Scopus, Web of Science e CINAHL e nos Portais: Periódicos CAPES e Regional da Biblioteca Virtual de Saúde. Os dados serão apresentados de forma descritiva e a primeira representação será por meio da utilização do fluxograma PRISMA. Posteriormente, será apresentado quadro sinóptico com os principais achados. Espera-se que esta revisão consiga sumarizar as formas de influência da telessaúde no atendimento à população ribeirinha, seja na assistência direta ou na melhora da resolubilidade das equipes de saúde. Acredita-se que esta análise poderá auxiliar a construção de ações mediadas por TICs e estimulará a criação de políticas públicas de saúde e educação.

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde; População Ribeirinha; Telessaúde.

## Abstract

The objective was to identify telehealth actions carried out to implement primary health care for the riverside population. This is a scope review conducted in accordance with the premises of the Joanna Briggs Institute and registered on the Open Science Framework portal. The following review question was defined: “What telehealth actions are carried out to implement primary health care for the riverside population?” Eligibility criteria are associated with publications available for full consultation with qualitative, quantitative, mixed methodological approaches, reflections, editorials, guidelines, manuals and policies. There will be no geographic or time restrictions. The searches will take place in the EMBASE, MEDLINE via PUBMED, Scopus, Web of Science and CINAHL databases and in the Portals: Periódicos CAPES and Regional of the Virtual Health Library. The data will be presented descriptively and the first representation will be through the use of the PRISMA flowchart. Subsequently, a synoptic table will be presented with the main findings. It is hoped that this review will be able to summarize the forms of influence of telehealth in the care of the riverside population, either in direct assistance or in improving the resolution of health teams. It is believed that this analysis will be able to help the construction of actions mediated by ICTs and will stimulate the creation of public health and education policies.

**Keywords:** COVID-19; Distance Education; Nursing.

## Resumen

The objective was to identify telehealth actions carried out to implement primary health care for the riverside population. This is a scope review conducted in accordance with the premises of the Joanna Briggs Institute and registered on the Open Science Framework portal. The following review question was defined: “What telehealth actions are carried out to implement primary health care for the riverside population?” Eligibility criteria are associated with publications available for full consultation with qualitative, quantitative, mixed methodological approaches, reflections, editorials, guidelines, manuals and policies. There will be no geographic or time restrictions. The searches will take place in the EMBASE, MEDLINE via PUBMED, Scopus, Web of Science and CINAHL databases and in the Portals: Periódicos CAPES and Regional of the Virtual Health Library. The data will be presented descriptively and the first representation will be through the use of the PRISMA flowchart. Subsequently, a synoptic table will be presented with the main findings. It is hoped that this review will be able to summarize the forms of influence of telehealth in the care of the riverside population, either in direct assistance or in improving the resolution of health teams. It is believed that this analysis will be able to help the construction of actions mediated by ICTs and will stimulate the creation of public health and education policies.

**Palabras clave:** Primary Health Care; Riverside Population; Telehealth.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Enfermeira. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Borba – Amazonas. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Telemedicina e Telessaúde. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: ananda.mirandalima@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5676-7591>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Telemedicina e Telessaúde. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: magda.faria@uerj.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9928-6392>

<sup>3</sup>Instituição afiliada: Instituto Nacional de Câncer. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1150-0900>

\* Email de correspondência: magda.faria@uerj.br

Recebido em: 19/07/23. Aceito em: 19/09/23.

## Introdução

Os ribeirinhos são um grupo de pessoas que moram em casas flutuantes e/ou nas margens dos rios, são comunidades de baixa renda, vivem do que a natureza fornece, dos seus próprios trabalhos artesanais e plantios, passam por muitas dificuldades e perigos. É uma população vulnerável a vários tipos de doenças e têm pouco acesso ao atendimento de saúde, isso faz com que eles busquem cura para seus problemas diretos da natureza e de suas crenças místicas. Isso tudo está relacionado com a condição de vida que os ribeirinhos levam: ausência de saneamento, necessidade de atendimento adequado à saúde, hábitos alimentares e condições das moradias precárias<sup>1,2</sup>.

Também podem ser chamados de povos tradicionais nativos da Amazônia, a população ribeirinha é identificada e associada ao povo nativo e originário, onde a experiência empírica e as heranças culturais os tornam conhecedores da fauna e flora<sup>3</sup>. Ademais, tais práticas são frequentemente associadas ao trabalho desenvolvido por este povo, demarcando assim, uma identidade social, cultural e política que se revelam em seu modo de viver, adoecer, crer e no conviver<sup>4</sup>.

As populações ribeirinhas do Amazonas são geralmente descendentes de povos indígenas originários, caboclos e migrantes de origem brasileira e sul-americana que optaram a viver nas margens de rios e lagos, sobrevivendo assim de atividades locais como a pesca e agricultura familiar. É evidente que a subsistência dessa população é um grande desafio, haja vista a carência de recursos básicos como saneamento, eletricidade e a necessidade de grandes deslocamentos fluviais para a compra de produtos não produzidos na comunidade<sup>5</sup>. Tal perfil aponta para a necessidade de incremento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS), sobretudo para controle de doenças infecto-parasitárias<sup>6</sup>. Dados recentes apontam a região norte como uma das mais prevalentes para casos de parasitoses, sobretudo pelos bolsões de pobreza e ausência de recursos básicos de saneamento<sup>7</sup>.

O acesso à saúde é direito universal de todos os brasileiros e é garantido pela Constituição Federal, contudo, a participação em ações de saúde pela população ribeirinha é considerada um desafio pelas razões já expressas acima. Por este motivo, algumas estratégias foram direcionadas pelo governo brasileiro, a fim de reduzir as desigualdades de acesso à saúde enfrentadas por populações vulneráveis, como o Programa Mais Médicos e, a implementação da Política Nacional de Atenção Básica<sup>8</sup>.

O fortalecimento da Atenção Primária em Saúde nas áreas remotas caracteriza-se como uma possibilidade de inclusão e melhora na qualidade de vida da população ribeirinha. Ademais, tendo em vista o grande desafio da

assistência, todo auxílio é importante para a efetivação do cuidado e, nesta perspectiva se insere a utilização da Telessaúde. Em levantamento recente observou-se a utilização de recursos de Telessaúde em 32% dos municípios brasileiros com destaque para as regiões sul e sudeste<sup>9</sup>.

Segundo Lima, Souza e Silva (2022), a telessaúde aplicada na APS facilita as tomadas de decisão, qualifica a assistência com base nos recursos de tele-educação, garante resolubilidade às equipes proporcionando assim maior agilidade nos processos de cuidado. Além disso, capacita os trabalhadores e facilita as ações de vigilância em saúde<sup>10</sup>.

Atualmente a Telessaúde é um instrumento de democratização do acesso à saúde, incremento da assistência e redução de custo, sendo uma ferramenta vantajosa para usuários, profissionais e gestores. Esta facilita os processos de referência e contrarreferência, auxilia a coordenação do cuidado, estimula adesão terapêutica e promove a inserção de tecnologias que auxiliam o fluxo de informações, favorecendo assim, a construção de ações estratégicas de intervenção<sup>11</sup>.

Acredita-se que a Telessaúde possua um grande potencial para mudanças positivas na vida da população ribeirinha e, neste sentido, é essencial o mapeamento da utilização de ferramentas tecnológicas nas práticas assistenciais desta população. Assim sendo, o objetivo desta revisão é identificar ações de telessaúde realizadas para efetivação do cuidado primário a saúde de população ribeirinha.

## Metodologia de Desenvolvimento do Produto

Revisão de escopo realizada segundo os protocolos Joanna Briggs Institute<sup>12</sup> e registrado no portal Open Science Framework (OSF) (<https://osf.io/8k7cm>).

### PERGUNTA DE PESQUISA

Quais as ações de telessaúde são realizadas para efetivação do cuidado primário a saúde de população ribeirinha?

### CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade estão associados às publicações disponíveis para consulta na íntegra, com abordagens metodológicas compreendidas entre: qualitativas, quantitativas, mistas, reflexões, editoriais, diretrizes, manuais e políticas sem recorte temporal ou geográfico.

### POPULAÇÃO

Neste estudo serão reconhecidos como população a população ribeirinha, ou seja, a população que vive às margens de rios. Em geral, essa população apresenta cultura própria e local, devido às restrições de acessos a

veículos de informação voltados às grandes massas<sup>13</sup>.

## CONCEITO

Serão avaliadas todas ações relacionadas à telessaúde. Sejam elas ações de assistência como as teleconsultas, ações de acompanhamento como o telemonitoramento, ações educativas como a teleeducação e a teleconsultoria ou outras ações mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). É importante ressaltar que as ações de saúde avaliadas são aquelas voltadas à população deste estudo, independente dos profissionais de saúde envolvidos no fenômeno.

## CONTEXTO

Atenção primária à saúde com enfoque em equipes de Saúde da Família Fluviais (ESFF). Estas equipes estão concentradas em embarcações que devem apresentar, minimamente: consultório médico; consultório de enfermagem; consultório odontológico; ambiente para armazenamento e dispensação de medicamentos; laboratório; sala de vacina; banheiros; expurgo; cabines com leitos em número suficiente para toda a equipe; cozinha; sala de procedimentos e identificação segundo padrões visuais da Saúde da Família, estabelecidos nacionalmente<sup>14</sup>.

## FONTES DE BUSCA

Foi elaborado o mapeamento de conceitos utilizando os vocabulários controlados da saúde,

tesauro Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), produzido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), e o Medical Subject Headings (MeSH), produzido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (National Library of Medicine, NLM).

Com o DeCS, foi elaborado o mapeamento utilizando as 4 (quatro) línguas preconizadas pela BIREME, português, inglês, espanhol e francês. Já o MeSH, os termos encontram-se exclusivamente em língua inglesa. Em ambos os casos, foram utilizados os descritores principais e os termos alternativos utilizando os operadores Booleanos AND (inclusão) e OR (alternativo) e truncagem \* onde recupera todos os termos com o prefixo e/ou sufixo com o radical que o acompanha.

Foram elencadas para esta pesquisa as bases: EMBASE; MEDLINE via PUBMED, Web of Science, LILACS, SCIELO, CINAHL e Scopus; e os Portais: PERIODICOS CAPES e Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS REGIONAL).

Com o mapeamento de conceitos estruturado e as bases para busca escolhidas, no dia 02 de julho de 2023 foram elaborados os termos de busca utilizados para cada base pesquisada, sendo respeitadas as premissas de pesquisa e peculiaridades de cada base. O mapeamento de conceitos pode ser observado no Quadro 1.

**Quadro 1.** Mapeamento de Conceitos

MAPEAMENTO DE CONCEITOS		
<b>População</b>	"população ribeirinha" OR "riverside population" OR "población ribereña" OR "population riveraine"	Termos livres
<b>Contexto</b>	"Atenção Primária à Saúde" OR "Atendimento Básico" OR "Atendimento Primário" OR "Atendimento Primário de Saúde" OR "Atenção Básica" OR "Atenção Básica à Saúde" OR "Atenção Básica de Saúde" OR "Atenção Primária" OR "Atenção Primária de Saúde" OR "Atenção Primária em Saúde" OR "Cuidado de Saúde Primário" OR "Cuidado Primário de Saúde" OR "Cuidados de Saúde Primários" OR "Cuidados Primários" OR "Cuidados Primários à Saúde" OR "Cuidados Primários de Saúde" OR "Primeiro Nível de Assistência" OR "Primeiro Nível de Atendimento" OR "Primeiro Nível de Atenção" OR "Primeiro Nível de Atenção à Saúde" OR "Primeiro Nível de Cuidado" OR "Primeiro Nível de Cuidados" OR "Primary Health Care" OR "Primary Care" OR "Primary Healthcare" OR "Atención Primaria de Salud" OR "Asistencia Primaria" OR "Asistencia Primaria de Salud" OR "Asistencia Sanitaria de Primer Nivel" OR "Atención Básica" OR "Atención Primaria" OR "Atención Sanitaria de Primer Nivel" OR "Primer Nivel de Asistencia Sanitaria" OR "Primer Nivel de Atención" OR "Primer Nivel de Atención de Salud" OR "Primer Nivel de Atención Sanitaria" OR "Primer Nivel de la Asistencia Sanitaria" OR "Soins de santé primaires" OR "Soins de santé primaire"	Termo do vocabulário controlado DECS
	"Primary Health Care" OR "Primary Care" OR "Primary Healthcare"	Termo do vocabulário controlado MESH

**Quadro 1.** Mapeamento de Conceitos

MAPEAMENTO DE CONCEITOS		
Conceito	Telemedicina OR Telemedicine OR Télémédecine OR "Ciber Saúde" OR "Ciber-Saúde" OR Cibersaúde OR "Disque Saúde da Mulher" OR e-Saúde OR eSaúde OR "Medicina 2.0" OR "Medicina Virtual" OR mSaúde OR "Saúde 2.0" (Saude AND Conectada OR Digital OR Eletrônica OR Móvel OR Onipresente OR Pervasiva OR Ubíqua) OR (Serviç* AND Telemedicina OR Telessaúde OR e-Saúde OR eSaúde OR Telemedicina OR Telessaúde OR Telemedicina) OR "Tele Unidade de Terapia Intensiva" OR "Tele UTI" OR "Tele-Serviços em Saúde" OR Teleassistência OR Telecuidado OR Telecura OR Telereferenciação OR Telessaúde OR "Telesserviços de Saúde" OR "Telesserviços em Saúde" OR "Telesserviços na Saúde" OR uSaúde OR "Connected Health" OR "Digital Health" OR eHealth OR "Health 2.0" OR "Health Tele-Services" OR "Health Teleservices" OR "Medicine 2.0" OR mHealth OR "mHealth Alliance" OR "Mobile Health" OR "Pervasive Computing Technologies for Healthcare" OR "Pervasive Health" OR Tele* OR "u-Health" OR "Ubiquitous Health" OR "Virtual Medicine" OR "Acciones de Telemedicina" OR "Agenda de eSalud" OR Ciber* OR Componentes* OR "Cuidados Intensivos a Distancia" OR "Efectos de la eSalud" OR "Entorno de la eSalud" OR mSalud OR "Prestación de Servicios en Telemedicina" OR (Proyectos AND Telemedicina OR Telemedicin* OR eSalud) OR "Salud 2.0" OR (Salud AND Conectada OR Digital OR Electrónica OR Móvil OR Mueble OR Onnipresente OR Pervasiva OR Ubicua) AND (Servicio* AND Telemedicina OR Telesalud OR eSalud) OR "Soluciones Administrativas en el Ámbito de la eSalud" OR "Soluciones Jurídicas en el Ámbito de la eSalud" OR Telesistencia OR Telecuidado OR Telecura OR Telesalud OR "Teleservicios de Salud" OR "Teleservicios Sanitarios" OR e-santé OR "Médecine à distance" OR "Santé mobile" OR Télésanté	Termo do vocabulário controlado DECS
	Telemedicine OR "Mobile Health" OR "Tele-ICU" OR "Tele-Intensive Care" OR "Tele-Referral" OR Telehealth OR "Virtual Medicine" OR eHealth OR mHealth	Termo do vocabulário controlado MESH

**ESTRATÉGIA DE BUSCA**

Definiu-se uma estratégia de busca em três etapas, onde a primeira foi estabelecida pela busca específica na SCIELO. A segunda etapa da pesquisa será realizada nas bases de dados citadas anteriormente, ou seja: Scopus; Web of Science e os Portais: PERIODICOS CAPES e Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS REGIONAL). A terceira etapa está relacionada a busca por literatura cinzenta ocorrerá na base de dados do google scholar e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. A primeira etapa da estratégia de busca está descrita no Quadro 2.

**SELEÇÃO DOS ESTUDOS**

Os resultados obtidos após a busca serão importados para o gerenciador de Revisões Rayyan<sup>15</sup>, um aplicativo da web, de acesso aberto, desenvolvido pelo Qatar Computing Research Institute (QCRI). Com o Rayyan será realizada a leitura de título e resumo as cegas por três pesquisadores independentes, onde serão eleitos para leitura de texto completo, aqueles que responderem à pergunta de pesquisa.

**ESTRATÉGIAS DE EXTRAÇÃO DE DADOS**

Os dados serão extraídos serão dispostos em um quadro único composto das seguintes informações: Identificação (título, ano, autor, país, ano), base de dados, periódico, classificação qualis e fator de impacto (quando houver), objetivo, método, população estudada, repercussões da pandemia na saúde.

**SÍNTESE E APRESENTAÇÃO DOS ACHADOS**

Os dados serão apresentados de forma descritiva de modo a promover a visualização sistemática dos resultados. A primeira representação será por meio da utilização do fluxograma Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA)<sup>16</sup> e, posteriormente, será apresentado o quadro sinóptico com os principais achados.

**Implicações para a Prática**

Trata-se de protocolo de revisão de escopo inédito e inteiramente replicável, contribuindo para a democracia da ciência e socialização de achados ainda

**Quadro 2.** Estratégia de busca – Scielo

	Combinações utilizadas	
#1	("população ribeirinha" OR "riverside population" OR "población ribereña" OR "population riveraine")*[Title/Abstract]	
#2	(("Atenção Primária à Saúde" OR "Atendimento Básico" OR "Atendimento Primário" OR "Atendimento Primário de Saúde" OR "Atenção Básica" OR "Atenção Básica à Saúde" OR "Atenção Básica de Saúde" OR "Atenção Primária" OR "Atenção Primária de Saúde" OR "Atenção Primária em Saúde" OR "Cuidado de Saúde Primário" OR "Cuidado Primário de Saúde" OR "Cuidados de Saúde Primários" OR "Cuidados Primários" OR "Cuidados Primários à Saúde" OR "Cuidados Primários de Saúde" OR "Primeiro Nível de Assistência" OR "Primeiro Nível de Atendimento" OR "Primeiro Nível de Atenção" OR "Primeiro Nível de Atenção à Saúde" OR "Primeiro Nível de Cuidado" OR "Primeiro Nível de Cuidados" OR "Primary Health Care" OR "Primary Care" OR "Primary Healthcare" OR "Atención Primaria de Salud" OR "Asistencia Primaria" OR "Asistencia Primaria de Salud" OR "Asistencia Sanitaria de Primer Nivel" OR "Atención Básica" OR "Atención Primaria" OR "Atención Sanitaria de Primer Nivel" OR "Primer Nivel de Asistencia Sanitaria" OR "Primer Nivel de Atención" OR "Primer Nivel de Atención de Salud" OR "Primer Nivel de Atención Sanitaria" OR "Primer Nivel de la Asistencia Sanitaria" OR "Soins de santé primaires" OR "Soins de santé primaire")	
#3	(telemedicina OR telemedicine OR télémédecine OR "Ciber Saúde" OR "Ciber-Saúde" OR ciberaúde OR "Disque Saúde da Mulher" OR e-saúde OR esaúde OR "Medicina 2.0" OR "Medicina Virtual" OR msaúde OR "Saúde 2.0" (saude AND conectada OR digital OR eletrônica OR móvel OR onipresente OR pervasiva OR ubíqua) OR (serviç* AND telemedicina OR telessaúde OR e-saúde OR esaúde OR telemedicina OR telessaúde OR telemedicina) OR "Tele Unidade de Terapia Intensiva" OR "Tele UTI" OR "Tele-Serviços em Saúde" OR teleassistência OR telecuidado OR telecura OR telereferenciação OR telessaúde OR "Telesserviços de Saúde" OR "Telesserviços em Saúde" OR "Telesserviços na Saúde" OR usaúde OR "Connected Health" OR "Digital Health" OR ehealth OR "Health 2.0" OR "Health Tele-Services" OR "Health Teleservices" OR "Medicine 2.0" OR mhealth OR "mHealth Alliance" OR "Mobile Health" OR "Pervasive Computing Technologies for Healthcare" OR "Pervasive Health" OR tele* OR "u-Health" OR "Ubiquitous Health" OR "Virtual Medicine" OR "Acciones de Telemedicina" OR "Agenda de eSalud" OR ciber* OR componentes* OR "Cuidados Intensivos a Distancia" OR "Efectos de la eSalud" OR "Entorno de la eSalud" OR msalud OR "Prestación de Servicios en Telemedicina" OR (proyectos AND telemedicina OR telemedicin* OR esalud) OR "Salud 2.0" OR (salud AND conectada OR digital OR electrónica OR móvil OR mueble OR onnipresente OR pervasiva OR ubicua) AND (servicio* AND telemedicina OR telesalud OR esalud) OR "Soluciones Administrativas en el Ámbito de la eSalud" OR "Soluciones Jurídicas en el Ámbito de la eSalud" OR teleasistencia OR telecuidado OR telecura OR telesalud OR "Teleservicios de Salud" OR "Teleservicios Sanitarios" OR e-santé OR "Médecine à distance" OR "Santé mobile" OR télésanté)	
	#1 AND #2 AND #3	7

pouco explorados na literatura científica. Ressalta-se ainda que a população em voga situa-se em uma das regiões de maior vulnerabilidade no território nacional e o levantamento de evidências científicas pode colaborar para a criação de políticas, aprimoramento do serviço e estímulo de uso de novas tecnologias que possam garantir o acesso digno aos serviços de saúde.

## Considerações Finais

Espera-se que esta revisão consiga sumarizar as formas de influência da telessaúde no atendimento à população ribeirinha, seja na assistência direta ou na melhora da resolubilidade das equipes de saúde. Acredita-se que esta análise poderá auxiliar a construção de ações mediadas por TICs, bem como estimular a

criação de políticas públicas de saúde e educação.

## Referências

1. Gama ASM, Fernandes TG, Parente RCP, Secoli SR. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. *Cad Saude Publica*. 2018;34(2).
2. Khoury EDT, Souza G da S, Silveira LC de L, da Costa CA, de Araújo AA, Pinheiro M da CN. Manifestações neurológicas em ribeirinhos de áreas expostas ao mercúrio na Amazônia Brasileira. *Cad Saude Publica*. 2013;29(11):2307-18.
3. Lira T de M, Chaves M do PSR. Comunidades Ribeirinhas na Amazônia: organização sociocultural e política. *Interações (Campo Gd)*. 2016;
4. Farias AS. Conhecendo a Atenção Primária Ribeirinha. Ministério da Saúde, Sistema Universidade Aberta do SUS, Universidade do Estado do Amazonas, editors. Amazônia; 2021. 22 p.

5. Fraxe T de JP, Pereira H dos S, Witkoski AC. Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais. Editora da Universidade do Amazonas, editor. 2007. 224 p.
6. Melo Júnior LCM, Sayago DAV, Tourinho MM. Comunidades Ribeirinhas Amazônicas: dinâmicas territoriais em questão. *Front J Soc Technol Environ Sci.* 2018;7(1):265–87.
7. de Souza HP, de Oliveira WTGH, dos Santos JPC, Toledo JP, Ferreira IPS, de Sousa Esashika SNG, et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. *Rev Panam Salud Pública.* 2020;44:1.
8. Guimarães AF, Barbosa VLM, Silva MP da, Portugal JKA, Reis MH da S, Gama ASM. Acesso a serviços de saúde por ribeirinhos de um município no interior do estado do Amazonas, Brasil. *Rev Pan-Amazônica Saúde.* 2020;11(0):1–7.
9. Sarti TD, Almeida APSC. Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados. *Cad Saude Publica.* 2022;38(4).
10. Lima EAC de, Souza VKS de, Silva EA da. Análise Crítica da Aplicação da Telessaúde no Campo da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde Durante o Enfrentamento da Pandemia da COVID-19. *APS EM Rev.* 2022;4(2):104–21.
11. Harzheim E, Chueiri PS, Umpierre RN, Gonçalves MR, Siqueira AC da S, D’Avila OP, et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. *Rev Bras Med Família e Comunidade.* 2019;14(41):1881.
12. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco A, Khalil H. Scoping reviews - JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI Reviewer’s Manual, JBI, 2020.
13. Franco EC, Santo C do E, Arakawa AM, Xavier A, França M de L, Oliveira AN de, et al. Promoção da saúde da população ribeirinha da região amazônica: relato de experiência. *Rev CEFAC.* 2015;17(5):1521–30.
14. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Atenção Básica. Portaria no 2.436, de 21 de setembro de 2017 Brasília; 2017.
15. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016;5(1).
16. Galvão TF, Pansani T de SA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol e Serviços Saúde.* 2015;24(2):225–42.